CONTRIBUIÇÕES DE ESTÍMULOS MUSICAIS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL INFANTIL

Autores: Analissa Felix de Araujo, Maria Eduarda de Souza Lopes, Milena Martins Cortez, Rodney Querino Ferreira da Costa

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, analissafelix11@gmail.com, dudalopes0571@gmail.com, cortezmmilena@gmail.com, rodney.costa@univap.br.

Resumo

O presente estudo tem como finalidade analisar as contribuições de estímulos musicais para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional infantil. Desde o útero, o ser humano responde aos estímulos sonoros, reforçando a importância do contato musical desde os primeiros momentos do desenvolvimento. Os estudos analisados mostram que a música se apresenta como um recurso relevante para o desenvolvimento infantil, particularmente na primeira infância, contribuindo para os aspectos cognitivo, emocional, social e motor. Além disso, a música possibilita a exploração da dimensão lúdica da infância, favorecendo a imaginação, a atenção e a memória, características fundamentais para o processo de aprendizagem infantil.
Palavras-chave: Estímulo Musical. Desenvolvimento. Infância. Aprendizagem.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas - Psicologia.

Introdução

O desenvolvimento humano é iniciado desde a vida intrauterina, abrangendo aspectos físicos, neurológicos e aprendizagem de habilidades sociais, emocionais e comportamentais. O cérebro é capaz de responder a novos estímulos e reter novas informações ao longo de toda a vida. Esse processo é possível a partir da neuroplasticidade que permite que o sistema nervoso central crie, fortaleça e reorganize circuitos neurais e conexões sinápticas, facilitando assim que o cérebro se adapte a novos estímulos e aprendizagens a partir de novas experiências. Embora a neuroplasticidade ocorra a vida inteira ela é mais intensa durante a primeira infância, portanto a exposição da criança a estímulos favoráveis, como estímulos musicais, nessa etapa da vida facilita o seu desenvolvimento comportamental, emocional e cognitivo (Bohnenberger *et al*., 2025).

Dessa forma, a infância é marcada por significativas aprendizagens e descobertas, na qual diferentes estímulos presentes no ambiente desempenham um papel relevante sobre o desenvolvimento da criança. Nesse contexto, a música destaca-se como uma importante ferramenta de estímulo e aprendizagem, uma vez que está presente em diferentes situações do cotidiano infantil, podendo favorecer experiências relacionadas à percepção, à expressão, à comunicação e à interação social.

Segundo estudos, a música ativa determinadas áreas neurais que estão diretamente vinculadas ao processo de aprendizagem, linguagem, memória e emoções do indivíduo. Portanto crianças expostas a tais estímulos possuem um melhor desempenho acadêmico e há redução de sintomas ansiosos e de estresse, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais (Gouveia, 2022; Oliveira, 2023). Nesse sentido, crianças expostas a tais estímulos possuem melhor desempenho escolar, visto que o contato com a música reduz o estresse e favorece a concentração (Rodrigues; Rosin, 2011). Considerando tais aspectos, o presente estudo tem como objetivo analisar como as crianças que são expostas a estímulos musicais podem ser beneficiadas em seu desenvolvimento, levando em consideração aspectos cognitivos e socioemocionais.

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, selecionando artigos científicos entre os anos de publicação de 2011 a 2025, publicados em português nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pepsic. Para fundamentar de forma teórica, foram selecionados estudos que possuem como temática o desenvolvimento infantil, aprendizagem e como estímulos musicais poderiam ser estímulos favoráveis durante a infância.

Resultados e Discussão

Com o objetivo de analisar como os estímulos musicais podem influenciar o desenvolvimento infantil, buscou-se compreender, a partir da literatura analisada, de que maneira a música pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais durante a infância.

A música está presente no cotidiano e nas diferentes manifestações culturais, desempenhando um papel importante no desenvolvimento humano, que embora nem sempre seja percebido. Além de fazer parte do lazer, desperta diversas emoções, favorece a socialização e a construção de vínculos afetivos, estando presente em diferentes contextos ao longo da vida, podendo contribuir para o desenvolvimento motor, linguístico, afetivo e cognitivo do indivíduo (Rodrigues, 2017).

Segundo Cabral, Corrêa e Neto (2023), os estímulos musicais estão presentes desde o período gestacional, por meio de sons como os batimentos cardíacos maternos e as vozes do ambiente externo, que contribuem para a percepção auditiva da criança desde os primeiros momentos da vida. Desde cedo, o contato com diferentes sons permite que os bebês observem, descubram e desenvolvam reações aos estímulos. Ademais, ainda no período gestacional, a música possui grande relevância no neurodesenvolvimento infantil. A exposição a tais estímulos desde a vida intrauterina pode trazer benefícios relacionados à aprendizagem temporo-espacial e no desenvolvimento da habilidade motora. Além disso, a música pode causar redução de ansiedade e estresse na gestante, dessa forma criando um ambiente propício a conexões neurais e crescimento do feto.

Após os benefícios citados na fase gestacional, a música passa a ter um foco diferente no desenvolvimento durante a idade pré-escolar. Ela passa a ser inserida no cotidiano por meio de canções, instrumentos, jogos e brincadeiras, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo das crianças, além de ser um meio de se conectar com o ambiente cultural. Na educação infantil, a principal vantagem passa a ser o início do processo de socialização e a linguagem, estimulando de forma lúdica a alfabetização, coordenação motora e a percepção sonora (Cabral; Corrêa; Neto, 2023).

Dessa forma, a música pode ser trabalhada de forma lúdica despertando a imaginação da criança por meio da exploração e atribuição de significados aos diferentes sons e ritmos, transformando sons em experiências, brincadeiras e novas formas de expressão. Com isso podendo ser utilizada durante o processo terapêutico como forma de expressão de emoções e sentimentos. Além disso, contribui para desenvolvimento do raciocínio, envolvendo o pensamento lógico na compreensão e organização de sons e timbres, bem como na memorização e imitação que estimula a habilidade de reproduzir os sons e ritmos que a criança escuta. Vale destacar também que, a expressão musical contribui para a criatividade da criança através da produção sonora, seja de instrumentos convencionais ou com objetos do cotidiano que podem produzir sons, como batucar um pote ou panela, estimulando assim a criatividade e consequentemente a coordenação motora da criança (Carvalho Junior, 2012).

Além dos aspectos citados anteriormente que são beneficiados pela música, é importante ressaltar que estímulos musicais também podem auxiliar de maneira positiva no ambiente escolar. Para Cabral, Corrêa e Neto (2023), a música atua como mediadora pedagógica propiciando um ambiente descontraído e livre para as crianças, favorecendo o engajamento e melhora no processo de aprendizagem, além de contribuir para a alfabetização, desenvolvimento da linguagem, percepção sonora e resoluções matemáticas, além das demais áreas de ensino. No contexto escolar, a música pode ser introduzida por meio de canções infantis, instrumentos musicais, jogos e brincadeiras, trazendo benefícios para a socialização e auxiliando no processo de alfabetização. Além disso, pode contribuir para que a criança reconheça e expresse seus sentimentos, bem como favorecer o desenvolvimento cognitivo e motor e contribuir para a formação da personalidade.

As experiências musicais também podem estimular os aspectos sensoriais, afetivos e motivacionais, despertando o interesse e a participação da criança nas atividades propostas. De acordo com Oliveira (2023), a música contribui para o despertar da sensibilidade, favorece a comunicação e possibilita uma interação mais ampla da criança com o mundo ao seu redor, constituindo um meio de expressão emocional para que o indivíduo manifeste sentimentos, enfrente situações de angústia e encontre formas de liberar e elaborar suas emoções.

Ainda segundo Oliveira (2023), as atividades musicais contribuem para o desenvolvimento infantil ao estimular o autoconhecimento, a percepção corporal, a comunicação e as habilidades psicomotoras, cognitivas e socioafetivas. As atividades musicais realizadas coletivamente contribuem para o desenvolvimento socioafetivo das crianças, promovendo a interação, a socialização, a participação e a cooperação. Essas experiências favorecem a convivência e fortalecem os vínculos entre os participantes, contribuindo para relações interpessoais mais positivas e para o sentimento de pertencimento ao grupo (Oliveira, 2023).

No entanto, é importante ressaltar que não são quaisquer estímulos musicais a serem benéficos para o desenvolvimento humano. No artigo de Ferreira *et al*. (2024), os autores destacam a importância da seleção adequada do repertório de músicas que serão apresentados à criança, priorizando conteúdos saudáveis, educativos e benéficos para seu desenvolvimento. Ademais, os autores ressaltam ainda sobre o uso de tecnologia na infância, que deve ser feito sob supervisão dos responsáveis, visto que, entre os diversos conteúdos disponíveis, podem estar presentes músicas e outros materiais que não sejam adequados à faixa etária da criança.

No Brasil, possuímos uma rica diversidade musical, com diferentes ritmos, letras e sons, relacionadas a várias culturas, povos e etnias que constituem a sociedade (Ferreira *et al*., 2024). Portanto, é importante valorizar e explorar essa diversidade no cotidiano das crianças, utilizando diferentes manifestações musicais como recursos para contribuir com seu desenvolvimento, especialmente nos aspectos relacionais e afetivos desde a infância.

Conclusão

Essa pesquisa objetivou analisar a música como estímulo favorável durante a infância, para desenvolvimento de aspectos cognitivos e socioemocionais. Os estudos selecionados para a realização da pesquisa apresentam resultados favoráveis, haja vista que a literatura traz à luz benefícios relacionados às funções executivas, aprendizagem, linguagem e habilidades cognitivas, motoras, socioemocionais e culturais, auxiliando assim na construção do psiquismo do indivíduo. Portanto, a partir da literatura analisada ficou evidenciado que a música atua de forma multifatorial no desenvolvimento, promovendo assim avanços em diversos aspectos como emocional, cognitivo, social e escolar. Além disso, os resultados encontrados com as pesquisas bibliográficas apontam que a música contribui de diferentes formas ao longo do desenvolvimento, como durante o período gestacional auxilia na aprendizagem temporo-espacial. Durante a primeira infância e a idade escolar, os estímulos musicais se relacionam com a aprendizagem, criatividade, socialização e expressão emocional, dessa forma trazendo benefícios no âmbito escolar e terapêutico.

Contudo, é necessário que os cuidadores façam uma seleção de repertórios musicais adequada para que as crianças sejam expostas, dessa forma garantindo conteúdos saudáveis e educativos que possam beneficiar o indivíduo ao longo de seu desenvolvimento, além de garantir que os conteúdos acessados pelas crianças estejam de acordo com a sua faixa etária. Portanto, conclui-se com esse estudo que a estimulação musical pode trazer benefícios ao desenvolvimento infantil quando integrada em contextos sociais, educacionais, culturais e terapêuticos.

Referências

BOHNENBERGER, Gustavo. *et al.* Desenvolvimento infantil e plasticidade cerebral**:** a importância dos primeiros anos de vida para a saúde neurológica e funcional. **Cognitus Interdisciplinary Journal**, v. 2, n. 3, p. 15−35, 2025. Disponível em: https://ojs.editoracognitus.com.br/index.php/revista/article/view/98. Acesso em: 17 ago. 2026

CABRAL, Danielly dos Santos; CORRÊA, Lara Jordana; FERNANDES NETO, I. P. A importância da música como instrumento do desenvolvimento da aprendizagem da criança na educação infantil. **Revista Foco**, v. 16, n. 10, p. e3251, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n10-022. Acesso em: 16 ago. 2026.

CARVALHO JUNIOR, Lincoln. **A importância da música no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social**: educação infantil e fundamental I. 2012. 50 f. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2012. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/entities/publication/b08fe2b8-7aa9-4e86-a390-fb5e54d352a8. Acesso em: 18 ago. 2026.

FERREIRA, Eliene Pinto Costa; SILVA, Fabiana Cristina Oliveira; NUNES, Stefane Lopes; AZEVEDO, Gilson Xavier de. A importância da música na educação infantil e sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor. **Reeduc**, UEG, v. 10, n.1, jan/dez, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.31668/reeduc-ueg.v10i1.14905. Acesso em 17 ago. 2026.

GOUVEIA, Cristiana Clara. A influência da música no neurodesenvolvimento infantil: Apontamentos neuropsicológicos e revisão narrativa de estudos das neurociências. **Mosaico: Estudos em Psicologia**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 67-84, jan./jun. 2022. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/mosaico/article/view/35680. Acesso em: 15 ago. 2026.

OLIVEIRA, Adriana Mônica. A música como instrumento de intervenção psicopedagógica e facilitadora das aprendizagens. **Revista Faculdade Famen**, v. 4, n. 1, p. 107–129, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.36470/famen.2023.r4a09. Acesso em: 17 ago. 2026.

RODRIGUES, Erinaldo Reinaldo. Importancia da música no processo de apredinzagem da criança na educação infantil**. Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, 2017. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-musica-no-processo-de-apredinzagem-da-crianca-na-educacao-infantil-0. Acesso em: 16 ago. 2026.

RODRIGUES, Carmen Aguera Munhoz; ROSIN, Sheila Maria. **A importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil**. Maringá: UEM, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/6048992/A_IMPORT%C3%82NCIA_DO_ENSINO_DE_M%C3%9ASICA_PARA_O_DESENVOLVIMENTO_INFANTIL. Acesso em: 22 ago. 2026.